

AÇÕES ESTÉTICO POLÍTICAS
LUTAS MINORITÁRIAS
DERIVAS URBANAS
NOVAS SOCIABILIDADES

TENTATIVAS de DERIVAS:

UMA PROPOSTA DE DIÁRIO QUE ESCAPA

POR: ANTONIO JOÃO GONZAGA AMADOR.

JORGE VASCONCELLOS
MARIANA PIMENTEL
MÁRCIA FERRAN

INTRODUÇÃO:

ESSA OBRA É A ORGANIZAÇÃO POÉTICA DO QUE FOI ELABORADO E PENSADO DURANTE A "DISCIPLINA 'AÇÕES ESTÉTICO POLÍTICAS, LUTAS MINORITÁRIAS, DERIVAS URBANAS E NOVAS SOCIABILIDADES", NO QUAL FUI PARTICIPANTE NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017.

A ESCOLHA DE COMO SE MATERIALIZA ESSA OBRA É DEFINIDA NA TENTATIVA DE CONSTRUÇÃO DE UM DIÁRIO DE CAMPO DO PROCESSO, ATRAVÉS DA MINHA PERSPECTIVA, E ORGANIZAR MATERICAMENTE OS ENCONTROS. ASSIM, É COMPOSTO DE TEXTOS, DESENHO, DIAGRAMAS E RASURAS EVIDENCIANDO COMO PODEMOS PRODUIR UM PROCESSO DE CRIAÇÃO, NO QUAL A DERIVA POSSA ABORDAR NO NOSSO ENTORNO E NÓS NO ENTORNO DA DERIVA.

COLOCADO ISSO, NÃO É A PRETENSÃO DESSA OBRA CHEGAR A ALGUMA CONCLUSÃO SOBRE O ASSUNTO ABORDADO. VISTO ISSO, TALVEZ SEU OBJETIVO SEJA EVIDENCIAR O PROCESSO CRIATIVO OCORRIDO NAS SEXTAS-FEIRAS, ENTRE 10H E 13H, USANDO OUTRAS FORMAS DE NARRATIVAS E PEDAGOGIAS VIVENCIADAS EM COLETIVO, MAS COLOCADAS AQUI POR MIM. LOGO, ALGO SEMPRE IRÁ ME ESCAPAR.

POÉTICA DO QUE FOI ELABORADO
AÇÕES ESTÉTICAS, POLÍTICAS, LUTAS MINORITÁRIAS,
"DIVERSIDADES", NO QUAL FUI PARTICIPANTE
EM 2017.

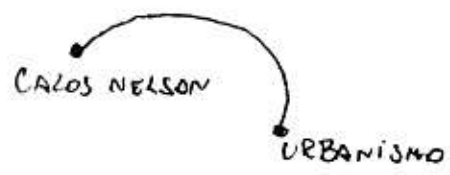
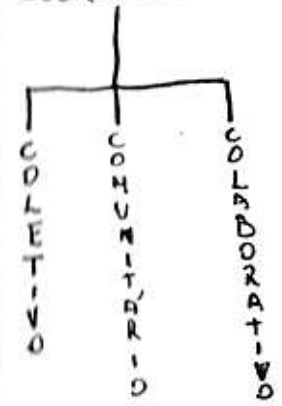
ESSA OBRA É DEFINIDA NA TENTATIVA
CAMPO DO PROCESSO, ATRAVÉS DA MINHA
PRÁTICA E OS ENCONTROS. ASSIM, É COM
LIMAS E RASURAS EVIDENCIANDO COMO
CRIAÇÃO, NO QUAL A DERIVA POSSA OBORDEJAR
ENTORNO DA DERIVA.

ESSA OBRA CHEGAR A ALGUMA CONCLUSÃO SOBRE
SEU OBJETIVO SEJA EVIDENCIAR O
TAS-TEIRAS, ENTRE 10H E 13H, USANDO
PEDAGOGIAS VIVENCIADAS EM COLETIVO, MAS
QUE SEMPRE IRÁ ME ESCAPAR.

18/08/2017

APRESENTAÇÃO DAS PESSOAS

SOBRE O CURSO



25/08/2017

TEORIA DA DERIVA GUY DEBORD

UMA TEORIA PRÁTICA
PENSAR FAZER
(COTIDIANOS)

[SITUACIONISTAS]

SITUAÇÃO
(ARTE)
"SITE SPECIFIC"

ARQUITETURA
URBANISMO

CONCEITOS
[LIMITES E
FRONTEIRAS]

DE SAÍDA
DIFERENCIAÇÃO

DERIVA
PASSEIO
"AO LÉU"

REFERENCIA
BONNARD: OFFSCAPES

[AÇÕES]

PRÁTICA

TAZ

NOMADISMO
SEDENTARISMO

CONSTRÓE/PRODUZ
OS LUGARES

COTIDIANO

DELEUZE e GUATARRI (D.G.)

HETEROTÓPIA
FOUCAULT

QUESTÕES: FORMAS DE AÇÕES AUTONOMAS?
QUAIS FORMAS DE INSURREIÇÕES?

OUTRAS POSSIBILIDADES PARA ALÉM DA "UTOPIA/DISTÓPIA"



01/09/2017
O QUE É UMA AÇÃO ESTÉTICO-POLÍTICA?
(COLETIVO 28 DE MAIO)



AÇÃO ≠ ATO
(INDEPENDENTE DO SUJEITO)

AÇÃO ≠ PROCESSO

FORMA DE AÇÕES

- COLETIVA
- COMUNITÁRIA
- COLABORATIVA

"ALMEJA O ANONIMATO, ASPIRA O ANONIMATO" - JORGE

MEIOS/MODOS/CONDIÇÕES - ARTICULAÇÃO - ARTICULADORES



"OS LIMITES DA LEITURA" - MARIANA

"O QUE NOS INTERESSA É EXATAMENTE ISSO: TODA E QUALQUER PESSOA É CAPAZ DE FAZER UMA AÇÃO ESTÉTICO-POLÍTICA. ISSO É DA ORDEM DA PRÁXIS, QUE NÃO SE CONFUNDE INTEIRAMENTE COM O SENTIDO DE PRÁTICA. PRÁXIS É MAIS QUE ISSO, É UMA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO SENTIDO MAIS RADICAL POSSÍVEL. NÃO SE CONFUNDE COM UM PROCESSO ARTÍSTICO QUALQUER. ENTÃO, SE CONFUNDE COM O QUÊ? CONFUNDE-SE COM UMA TOMADA DE POSIÇÃO EM QUE PENSAMENTO, AÇÃO E FAZER SE FAZEM O MESMO, A UM SÓ TEMPO. SIMULTANEAMENTE..."

(COLETIVO 28 DE MAIO)

- A DEFINIÇÃO DOS ALMOÇOS PÓS AULA.

15/09/2017

MILTON SANTOS
TECNICAS / ESPAÇOS, TEMPOS

HOMEM
LENTO

ESPAÇOS
BANAL

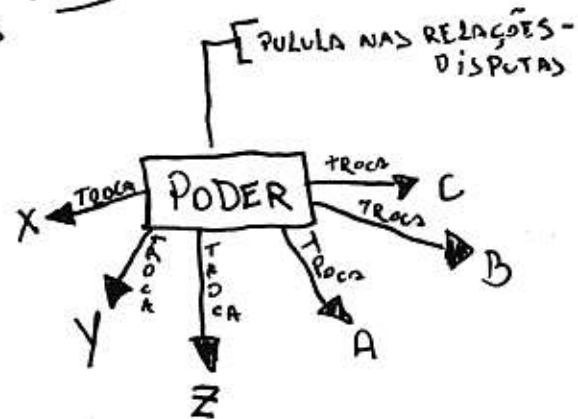
GEOGRAFIA
SOCIOLOGIA

INFRAESTRUTURA
DAS CIDADES

CULTURA + ECONOMIA

||

CONDIÇÃO DE CAPTURA
PARA REFLUXO DE MERCADO



ESPAÇOS
OPACOS LUMINOSOS

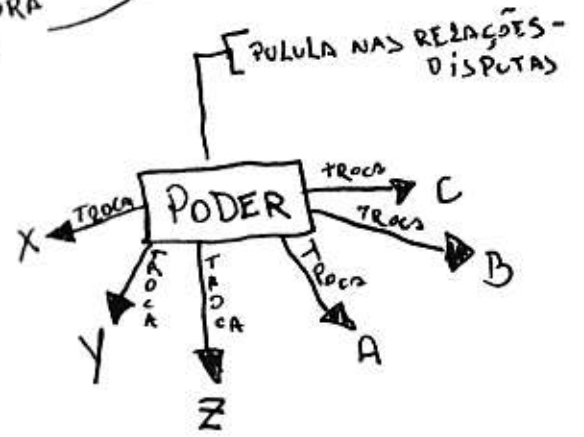
"UMA DOBRA CRÍTICA" MARIANA

2017

SANTOS
ESPAÇOS, TEMPOS

↓
GEOGRAFIA
BIOLOGIA
↑
INFRAESTRUTURA
CIDADES

↓
ESPAÇOS
BANAL

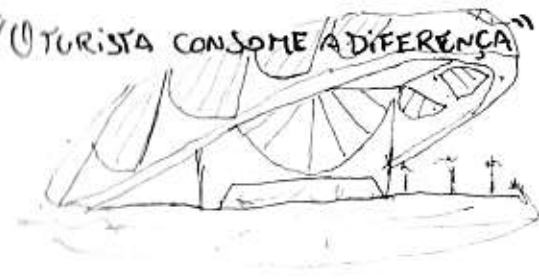


"UMA DOBRA CRÍTICA" MARIANA

22/09/2017

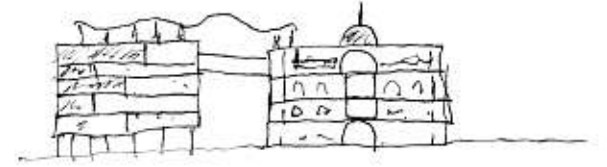
HAKIM BAY
"TURISTA E TERRORISTA"

"O TURISTA CONSUME A DIFERENÇA"



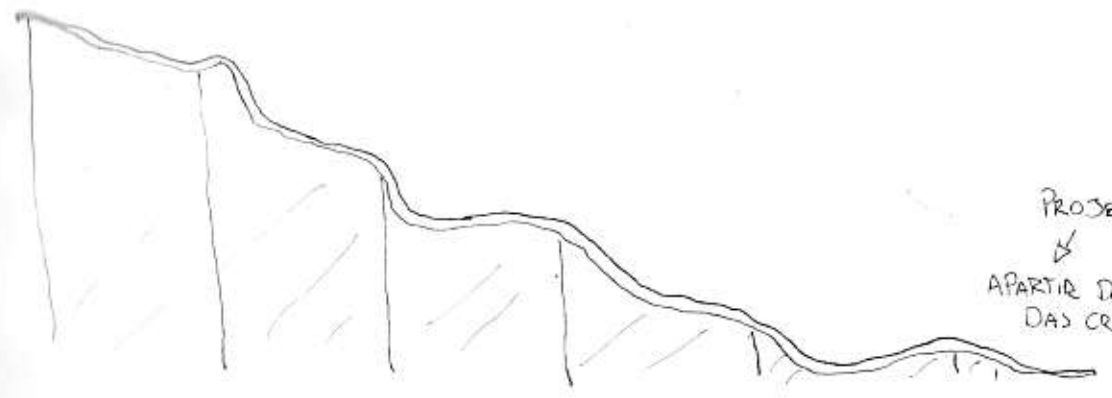
PEREGRINO → TURISTA

TURISMO NASCE DO IMPERIALISMO TOTAL



29/09/2017

UM TOBOZÃ PARA
GLÓRIA
ASIA KOMAROVA



PROJETO COLABORATIVO
↓
APARTIR DA DEMANDA
DAS CRIANÇAS DA
RUA.

06/10/2017
FABULAÇÃO (MARIANA PIMENTEL)

- ROMÂNTICOS ALEMÃOS
- + FABULAÇÃO ● PROUST
- DELEUZE

[ARTE E FILOSOFIA]

IMAGINAÇÃO ≠ FABULAÇÃO

NO CAMPO DO
SUJEITO (INTERNO)
INDIVIDUAL

NO CAMPO DO
COLETIVO
= ENUNCIACÃO DO COLETIVO

↓
AFICÇÃO OPERANDO
NA REALIDADE

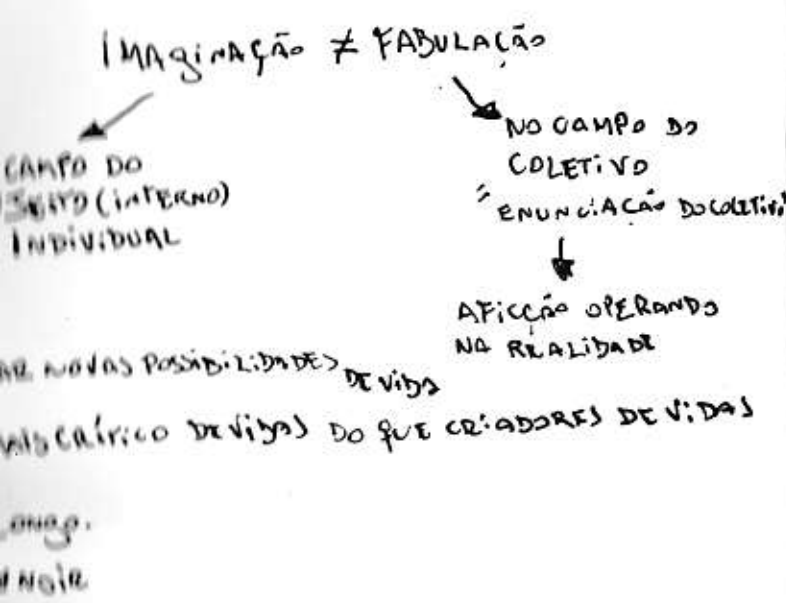
- É UMA DOBRA DE FIÇÃO

- "EVADIR-SE DA ARTE" → CRIAR NOVAS POSSIBILIDADES DE VIDA

≠ SER MAIS CRÍTICO DE VIDA DO QUE CRIADORES DE VIDA

REFERÊNCIAS: COLETIVO XICA MANILONGO.
JEAN ROUCH - Moi, un noir

17
...ÇÃO (MARIANA PIMENTEL)



20/10/2017

- ENTREVISTA TONI NEGRI COM DELEUZE (DEVIR-REVOLUCIONÁRIO) ↔ POST SCRIPTUM DA SOCIEDADE DE CONTROLE

JURISPRUDÊNCIA
|
IR NO CAMPO DO SOCIAL SAINDO DO CAMPO DAS LEIS
|
DIFERENÇA ENTRE
NORMA E REGRA

DELEUZE
|
MUDANÇA NO USO DAS PALAVRAS
/ \

- DIFERENÇA (LÓGICA DO SENTIDO) DIFERENÇA E REPETIÇÃO
- MULTIPLICIDADE (ANTI-ÉDIP) (MIL-PROTOS)

— ESTA NO CAMPO DA ÉTICA

JERAL — PARTICULAR
UNIVERSAL — SINGULARIDADE

CONCRETO: ACONTECIMENTO

- SURGE NOS ESTOICOS — TRABALHA NO CAMPO DOS AFETOS, MUDANDO NOSSA RELAÇÃO COM O MUNDO, O OUTRO, E AS RELAÇÕES. — TRANSFORMANDO-SE ASSI.
- NÃO CARREGA O SUJEITO

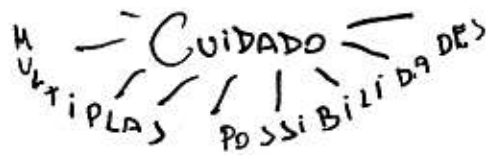
REFERÊNCIA: A teoria dos INCORPORAIS.


COLETIVIDADE: DEVIR-REVOLUCIONÁRIO
CAPITALISMO [D.E.G.] → NÃO CESSA DE EXPANDIR OS SEUS LIMITES.
REFERÊNCIA: PRIMO LEVI: + ISTO É UM HOMEM.

27/10/2017

POSSIBILIDADES PARA PENSAR O "FUTURO DO PRESENTE"
DA [LANCHONETE <> LANCHONETE]

→ DIFERENÇA ENTRE O ASSISTENCIALISMO E O CUIDADO.



→ O "SUJEITO" GIRA COMO ESPECIFICIDADE PRIMÉRIA DO LUGAR 

10/11/2017

"HOMENS LENTOS" → MILTON SANTOS

→ QUESTÕES SOBRE URBANIZAÇÃO DA CIDADE

↳ SITUAÇÃO DE RUA

• O PRIMEIRO BURACO É ABERTO NA RUA.




17

A PENSAR O "FUTURO DO PRESENTE"
[ANCHONETE]

ANILISMO E O CUIDADO

DO
/ SI BIL DA DE

ESPECIFICIDADE PRIMEIRA DO LUGAR 

17

MILTON SANTOS

ORGÃO DA CIDADE

SITUAÇÃO DE RUA

COO É ABERTO NA RUA.



17/11/2017

RUMOS - ITAÚ CULTURAL

[PROJETO - LANCHONETE ↔ LANCHONETE]

CONTRADIÇÕES DO USO DO CAPITAL BANCÁRIO.

TEXTO DO RUMOS ITAÚ CULTURAL

↳ DIVERSIDADE. HIBRIDISMOS. GEOGRAFIAS. TERRITÓRIOS.
POLIFONIA. REDIMENSIONAMENTO DE FRONTEIRAS, DIÁLOGO ENTRE
MARGENS, PERIFÉRIAS E CENTROS E O BRASIL INTERIOR. ESSES
SÃO ALGUNS DOS CONCEITOS QUE NORTEIAM AS AÇÕES
DO ITAÚ CULTURAL E ESTÃO NA GÊNESE DO PROGRAMA RUMOS.

↳ NEO LIBERALISMO, O ARTISTA E A FORMA DE ÉTICA SOCIAL.

↳ INHOTIM E A LAVAGEM DE DINHEIRO.

↳ BURACO AUMENTA NA RUA



24/11/2017

ÚLTIMO ENCONTRO

- SEMENTES PARA UM JARDIM NA L<>L MUDAS

DERIVA NA PRÓPRIA L<>L → POR BARUHO POR CONCEITOS POR ATRAVESSAMENTOS PELA PORTA ABERTA

- 1- A NOÇÃO DE DERIVA;
 - 2- O SENTIDO DE MINORIA, LUTAS MINORITÁRIAS E DE VIR-MINORITÁRIO;
 - 3- O QUE DE FATO PODE SER DENOMINADO DE AÇÃO ESTÉTICA POLÍTICA!;
 - 4- COMO FAZER PRÁTICAS CONTRAPEDAGÓGICAS NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA!;
 - 5- COMO NOS TORNAREMOS MAIS "LENTOS" EM MEIO À VELOCIDADE SEM FIM DO CAPITALISMO COGNITIVO!;
 - 6- A IDEIA FORÇA DE FABULAÇÃO ORÇADORA COMO INVENTORA DE FUTURAS;
 - 7- E, COMO INVENTAR UMA OUTRA ECONOMIA DA PRODUÇÃO TEÓRICA!;
- SORJE VASCONCELLOS, MARIANA PIMENTEL, MARCIA BIANCHI
THELMA VILAS BOAS.

→ THIERRY DE DUVE KANT DEPOIS DE DUCHAMP.
↓
CRÍTICA
↓
ISTO É BELO
≠
BELO É ISTO.

↓ BURACO AUMENTOU MAIS!

12017

ENCONTRO

A NA L<>L

DERIVA NA PRÓPRIA
 L<>L → POR BARULHO
 POR CONCEITOS
 POR ATRAVESSA-
 MENTOS PELA PORTA
 ABERTA

RIVA;
 RIA, LUTAS MINORITÁRIA) E
 SER DENOMINADO DE AÇÃO
 CONTRADITÓRIAS NO
 RIBUNA PRODUTIVISTA
 MAS MAIS "LENTOS" EM
 SEJA TIA DO CAPITALISMO
 DE FABULAÇÃO ORÇADORA COMO
 (TUMAS);
 NTA UMA OUTRA ECONOMIA DA
 (CA);
 CELLOS, MARILINA PIMENTEL, MARCIA BIANCHI
 S BOAS.

+ THIERRY DE DUVE
 KANT DEPOIS DE
 DUCHAMP.
 ↓
 CRÍTICA
 ↓
 ISTO É BELO
 ≠
 BELO É ISTO.

↓ BURACO AUMENTOU MAIS!



UM JARDIM NA L<>L

- 1- A NOÇÃO DE DERIVA;
- 2- O SENTIDO DE MINORIA, LUTAS MINORITÁRIAS E DE VIR-MINORITÁRIO;
- 3- O QUE DE FATO PODE SER DENOMINADO DE AÇÃO ESTÉTICA POLÍTICA!;
- 4- COMO FAZER PRÁTICAS CONTRAPEDAGÓGICAS NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA PRODUTIVISTA CONTEMPORÂNEA!;
- 5- COMO NOS TORNAREMOS MAIS "LENTOS" EM MEIO À VELOCIDADE SEM FIM DO CAPITALISMO COGNITIVO!;
- 6- A IDEIA FORÇA DE FABULAÇÃO CRIADORA COMO INVENTORA DE FUTUROS;
- 7- E, COMO INVENTAR UMA OUTRA ECONOMIA DA PRODUÇÃO TEÓRICA!;

SERGE VASCONCELLOS, MARIANA PIMENTEL, MARCIA BIANCHI
THELMA VILAS BOAS.